O Santa Luzia é uma das maiores referências em medicina oftalmológica do país. E essa conquista não é por acaso. Desde a sua fundação em 1993, o hospital preza pela excelência: uma estrutura de mais de 6 mil metros quadrados, com amplo estacionamento, equipamentos de última geração e uma equipe altamente qualificada para oferecer um atendimento humano e os melhores tratamentos para a saúde de sua visão e de toda sua família.

SANTA LUZIA
O HOSPITAL DOS SEUS OLHOS.

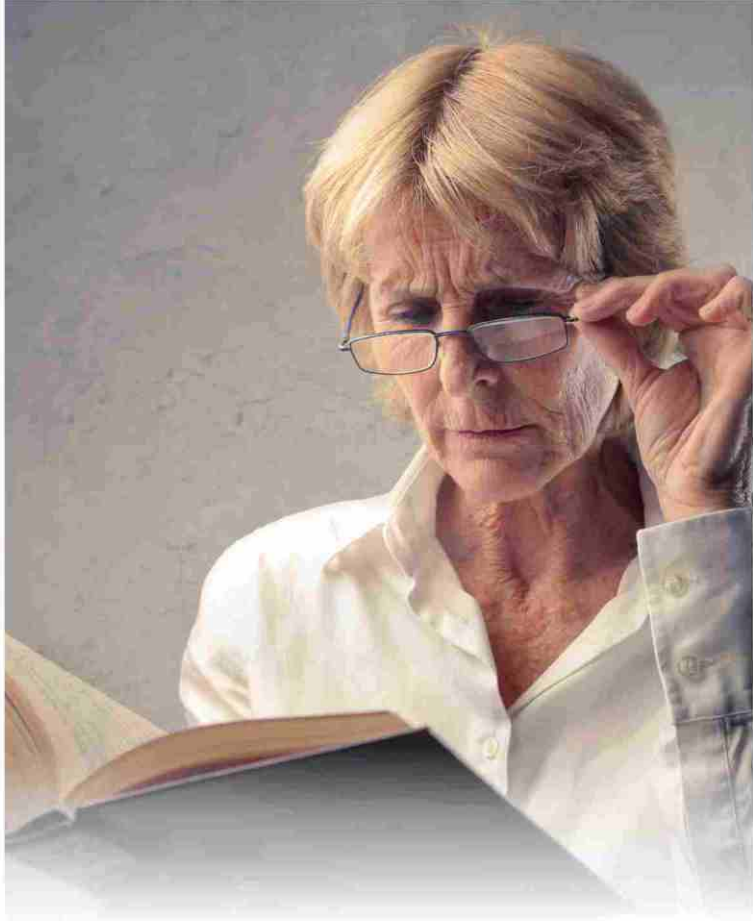
CENTRAL DE MARCAÇÃO:
(81) 2121-9191

Estrada do Encanamento, 909, Casa Forte.
www.hospitalsantaluzia.com.br

/hospitalsantaluzia

@hospitaldeolhossantaluzia

URGÊNCIA
24h



DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA A IDADE (DMRI)

SAIBA MAIS...

SANTA LUZIA
O HOSPITAL DOS SEUS OLHOS.

O que é?

A DMRI é uma doença degenerativa que **acomete pessoas a partir dos 50 anos** de idade. "O termo degeneração macular" refere-se à macula, que é a parte mais nobre da retina, responsável pela visão central. A DMRI caracteriza-se pelo formação de depósitos sub-retinianos chamados drusas, que aparecem como pequenos pontos amarelos abaixo da retina. As drusas são remanescentes do metabolismo das células da retina, ou seja, é como se fosse o "lixo" que as células não conseguem eliminar.

Sintomas

O início da doença se caracteriza por visão distorcida, linhas tortuosas, podendo evoluir para perda total da visão central. Os primeiros sintomas podem aparecer no momento da leitura ou atividades próximas da visão, com queixas como: perda de alinhamento das letras ou distorção das imagens.

Formas

Em 90% dos pacientes acometidos é observada a forma denominada de DMRI seca ou não exsudativa.
A forma exsudativa corresponde aos 10% restantes e é caracterizada pelo desenvolvimento de vasos sanguíneos anormais abaixo da retina. A forma exsudativa é a principal responsável pela devastadora perda visual central referida à degeneração macular.

Diagnóstico

O diagnóstico inicial pode ser feito em uma consulta oftalmológica de rotina devido a queixas específicas da doença. Para confirmação e orientação da doença são necessários exames complementares como mapeamento de retina, retinografia, angiografia fluoresceínica e tomografia de coerência óptica da mácula, conhecida como OCT de mácula.

Causas

Fatores hereditários aumentam a prevalência, e hábitos como tabagismo, doenças metabólicas e exposição à luz solar sem proteção podem desencadear ou agravar a doença.

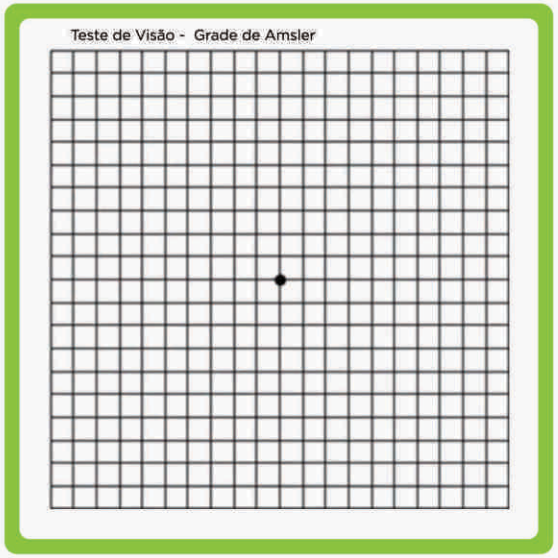
Prevenção

A prevenção consiste em dieta rica em vegetais de folhas verdes e pobre em gordura. O tabagismo aumenta a incidência de DMRI, portanto deve ser evitado. A administração de vitaminas, antioxidantes e o uso de óculos escuros ou claros com proteção UVA e UVB são indicados.

Tratamento

O tratamento da DMRI depende da sua classificação:
- DMRI seca: Não necessita de tratamento específico. Algumas formas de DMRI seca podem se beneficiar em uso contínuo de suplemento de vitaminas anti-oxidantes para diminuir o risco de evolução para a forma da DMRI exsudativa. Os pacientes com DMRI seca devem estar alerta aos sinais de gravidade e o auto-exame com a tela de amsler pode ajudar a detectar precocemente possível evolução para a forma exsudativa.
- DMRI exsudativa: Deve ser tratada com injeções intra-vítreas de anti-angiogênico (Lucentis® ou Eylia®). São realizadas injeções mensais por, no mínimo, 3 meses, sendo necessário, muitas vezes, um período prolongado de tratamento com essas injeções.

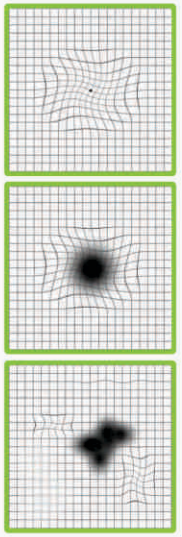
Como fazer o autoexame com a tela de Amsler:



Responsável Técnico: Theóphilo Freitas - CRM:4911

Para realizar o teste, siga as instruções abaixo:
- Se usar óculos para perto, coloque-os;
- Segure a grade a uma distância de 30 a 40cm do seu rosto;
- Cubra um olho e focalize o ponto central da grade;
- Observe se há irregularidade, como distorções, linhas onduladas, quadros de tamanhos diferentes ou ausentes.

Caso as linhas fiquem distorcidas como nos modelos abaixo, consulte seu oftalmologista.



FIQUE DE OLHO:

Quem tem diagnóstico de DMRI deve fazer auto-exame com a Tela de Amsler e avaliação semestral com um oftalmologista.